

**0183 - O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “A CAPOEIRA ANGOLA DE MESTRE JOÃO PEQUENO DE PASTINHA”** - Rosa Maria Araújo Simões (Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Unesp, Bauru) - rosinha@faac.unesp.br.

**Introdução:** A capoeira é uma manifestação cultural que desde a sua origem no Brasil colônia, sofre um processo de interculturalidade e, conseqüentemente, de aculturação. Laraia quando faz referência à forma de aculturação distingue a imposta da espontânea. Ou seja, a capoeira surge de uma aculturação forçada em que povos africanos escravizados no Brasil por colonizadores portugueses criaram um jogo-de-luta-dançado para enfrentarem os problemas oriundos desta condição social. Da dor surge esta sublime arte do corpo que, nos dias atuais, tem encantado povos de cinco continentes. Assim, vemos um número cada vez mais crescente de interessados em aprender capoeira. **Objetivos:** demonstrar como está sendo o processo de internacionalização do projeto de extensão universitária “A capoeira angola de Mestre João Pequeno” e sua relação com a dimensão do ensino e da pesquisa. **Métodos:** Numa abordagem pautada nos estudos culturais, foi realizada a observação participante e a intervenção no ambiente universitário a partir de aulas de capoeira angola ministradas às 2.as., 3.as., 6.as feiras e aos sábados das 12h às 13:30, promovidas pela Academia de João Pequeno de Pastinha núcleo Bauru/Unesp, que é referência e parte do projeto em questão. Assim, foram utilizadas tanto as experiências advindas de tal projeto, bem como os relatos coletados dos participantes oriundos de outros países, especialmente os alunos de intercâmbio. **Resultados:** Os primeiros alunos de intercâmbio começaram a participar do projeto a partir de 2007 e, de lá para cá tivemos um total de 6 argentinos, 4 mexicanos, 1 uruguaio e 1 paraguaia. Kevin, por exemplo, que veio para o curso de Engenharia Civil em 2010, afirmou que um dos critérios na escolha da Unesp para realizar seu intercâmbio foi saber, por meio do site, que no campus de Bauru havia o projeto de capoeira. No que diz respeito à relação extensão e pesquisa, Mayra, que veio do México para o curso de Jornalismo em 2011, solicitou orientações acadêmicas, pois tem pretensão em desenvolver seu trabalho de conclusão de curso sobre capoeira. No tocante à relação ensino e extensão, Facundo veio da Argentina para cursar Educação Física em 2011, onde também é possível cursar a disciplina de graduação “Capoeira na Escola”. Vale ainda destacar que, além de alunos de intercâmbio que participam permanentemente enquanto estão no Brasil, há também a participação eventual de professores internacionais que, como palestrantes de outros eventos científicos, também procuram o projeto demonstrando o interesse em conhecer a capoeira, dentre eles destacamos o norte-americano Prof. Dr. George Preston, fundador e diretor do Museum of Art and Origins (NYC) e uma importante referência no que diz respeito à cultura e arte afro-americana.